



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apoio às pequenas e médias empresas e lojas antigas de Macau

O sector do turismo de Macau está a recuperar gradualmente para os níveis pré-pandémicos, no entanto, as pequenas e médias empresas (PME) continuam a enfrentar um ambiente de negócios com baixa procura interna, e a economia comunitária local não está a ser plenamente beneficiada da recuperação. As políticas de apoio adoptadas pelo Governo conseguem resolver as necessidades prementes, mas não os problemas estruturais, como a dimensão reduzida do mercado, o que restringe o desenvolvimento das PME, ameaçando também a sobrevivência das marcas típicas de Macau.

O modelo de franquia é visto como um potencial caminho para as PME ultrapassarem os “estrangulamentos” no desenvolvimento, pois estas podem ganhar mais notoriedade e expandir a sua cobertura no mercado através da padronização das operações. Todavia, apesar de algumas lojas antigas e marcas recém-criadas disponibilizarem produtos de qualidade e terem boa reputação, existem, em Macau, alguns factores objectivos, como a população reduzida, a dimensão limitada do mercado e as dificuldades de financiamento. Estabelecendo a comparação com as experiências bem-sucedidas de Hong Kong e do Interior da China, onde as marcas conseguiram a expansão através da padronização e digitalização, as PME de Macau precisam de mais apoios políticos para superar os obstáculos.

Além disso, as marcas típicas de Macau carregam a memória colectiva da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

população e são imprescindíveis para a sua imagem enquanto “cidade gastronómica”. Contudo, a rápida mudança no ambiente de negócios deixou vários desafios às lojas antigas, incluindo a falta da diversidade de produtos devido ao envelhecimento da marca e a perda da visibilidade na sequência da falta de promoção. Algumas lojas antigas não conseguem desenvolver-se e adaptar-se às novas tendências de consumo, situação que torna difícil a transformação dos seus valores culturais em benefícios económicos.

Assim, espero que o Governo reforce o apoio à “embalagem” das marcas e ao financiamento, e que, através do desenvolvimento coordenado entre as empresas integradas de turismo e lazer e as PME, incentive essas empresas a reservarem espaços comerciais para as PME e marcas típicas, podendo, por exemplo, incluir na avaliação a quantidade e a qualidade das marcas típicas ou das marcas locais convidadas a fixarem-se nos seus estabelecimentos, no sentido de as motivar a apoiarem a economia local.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo afirmou que ia lançar um plano de “três níveis”, para apoiar o desenvolvimento das “lojas com características especializadas e delicadas”, das “marcas típicas” e das “marcas centenárias”, então, qual é o ponto de situação? Para as marcas de diferentes níveis, quais são os critérios concretos de reconhecimento, as medidas de apoio diferenciado e os mecanismos de avaliação dos resultados que o Governo vai definir?

2. Muitas marcas antigas e recém-criadas disponibilizam produtos de qualidade e possuem boa reputação, mas, muitas vezes, os fundadores não têm canais de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ligação ao mercado de capitais. Para além da realização periódica de sessões de bolsas de contacto, como é que o Governo vai ajudar as marcas de Macau a arranjar fundos, ajudando as PME a concretizarem o desenvolvimento em regime de cadeia ou a explorarem o mercado da Grande Baía?

3. A fim de promover o desenvolvimento coordenado entre as empresas integradas de turismo e lazer e as PME, o Governo, para além das exigências obrigatórias, tais como os critérios de aquisição, vai definir critérios para incentivá-las a reservarem espaços para as PME no processo de captação de investimento e arrendamento, incluindo, por exemplo, o critério de convidar as PME ou lojas antigas de Macau a fixarem-se nos seus estabelecimentos para efeito de avaliações respeitantes à aquisição local?

12 de Setembro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon